



INFORMAÇÃO AVANÇADA PELA AGÊNCIA LUSA

A decisão de afastar Domingos Paciência do comando técnico da equipa de futebol do Sporting terá ficado a dever-se ao conhecimento de encontros entre o treinador e dirigentes do FC Porto, revelou esta segunda-feira à Agência Lusa fonte próxima da estrutura leonina.

"Temos conhecimento de que Domingos manteve contactos com dirigentes portistas nas últimas semanas e que um possível ingresso no FC Porto esteve sempre no seu horizonte", afirmou a mesma fonte, lembrando as fortes ligações do treinador com o clube azul e branco.

A fonte vai mesmo mais longe e disse que "Domingos deixou de estar focado nos interesses do Sporting", constatação que "se acentuou nos últimos dias na sua gestão do plantel".

O conhecimento desses encontros com dirigentes portistas criou "enorme desconforto e mal-estar" em Alvalade, a ponto de os responsáveis leoninos estarem a ponderar, segundo a mesma fonte, não pagar qualquer indemnização ao treinador, o que seguramente dará origem a um conflito jurídico entre as partes.

Esse cenário é o mais provável, uma vez que Domingos Paciência não assinou até ao momento a rescisão do seu contrato com o Sporting, que apenas expirava em junho de 2013,

depois de lhe ter sido comunicada por Godinho Lopes, na presença de outros elementos da SAD, a decisão de o afastar do cargo.

O Conselho Diretivo leonino anunciou a rescisão "do contrato com Domingos Paciência, por entender que, quer a eliminação da fase de grupos da Taça da Liga, quer o 5.º lugar atual na Liga, não correspondem aos objetivos propostos para este primeiro ano de mandato".

Os resultados desportivos e os referidos encontros com dirigentes do FC Porto ditaram a saída do técnico.

"A equipa estava sem ânimo, sem motivação, e a derrota com o Marítimo só veio confirmar que o grupo de trabalho não estava com o treinador", rematou a fonte próxima da estrutura leonina.

In record.pt